

**CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA 730ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A**

CNPJ Nº 07.237.373/0001-20

NIRE: 23300006178

Aos 11 (onze) dias do mês de agosto do ano de 2021, às 9 (nove) horas, no auditório do Gabinete da Presidência do Banco do Nordeste do Brasil S.A, situado na Avenida Dr. Silas Munguba, 5.700, bloco C1-Térreo, Passaré, Cep 60.743-902 – Fortaleza/CE, realizou-se **reunião extraordinária** do Conselho de Administração, sob a Presidência do Sr. Saumíneo da Silva Nascimento, e com a participação dos conselheiros, Sr. Guido Antônio da Silva Carneiro, Sr. Leonardo Faletti, Sra. Liduína Aragão Matos Donato, Sr. Rheberny Oliveira Santos Pamponet, todos por videoconferência, e do Sr. Romildo Carneiro Rolim, presidente do BNB, de forma presencial, tendo como secretário “*ad hoc*” o Sr. José Andrade Costa, Chefe do Gabinete da Presidência. Constatada a existência de *quórum* para deliberação, declarou-se iniciada a reunião, passando o Conselho a examinar as seguintes matérias: **1. Proposta de Ação Administrativa nº 2021/622-49-01, de 26/07/2021 - Demonstrações Financeiras do Banco e do FNE - 1º semestre de 2021; Informações Trimestrais (ITR's) do 2º trimestre de 2021; Caderno de Desempenho Econômico-Financeiro; Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro do Banco e do FNE; Estudo Técnico sobre Constituição de Ativos e Passivos Fiscais Diferidos; Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras do Banco:** Participaram dessa reunião o Sr. Fabiano de Figueiredo Araújo, Presidente do Conselho Fiscal, a Sra. Fernando Peixoto Souto e o Sr. Luiz Alberto da Silva Júnior, membros do Conselho Fiscal; o Sr. João Decio Ames, a Sra. Débora Santille e o Sr. Luiz Alberto de Castro Falleiros, membros do Comitê de Auditoria; os Srs. Antonio Martinigo Filho e José Monteiro Varanda Neto, membros do Comitê de Riscos e de Capital; o Sr. Jean Marcell de Miranda Vieira, Superintendente Jurídico; e a Sra. Renata Zanotta, e o Sr. Ulysses Thomas, representantes da empresa de auditoria Ernst & Young. O Diretor de Controle e Risco, Sr. Cornélio Farias Pimentel e a Superintendente de Controladoria, Sra. Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros, apresentaram as Demonstrações Financeiras do Banco e do FNE – do 1º semestre de 2021, as quais foram elaboradas de acordo com as disposições da legislação societária, normativos do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como também a regulamentação estabelecida pelo Governo Federal especificamente para os Fundos Constitucionais. Informações Trimestrais (ITR) do 2º Trimestre de 2021: o Sr. Pimentel apresentou a ITR, que contempla os quadros das Demonstrações Financeiras (DF's) do 2º Trimestre, período em que foi apurado um lucro líquido da ordem de R\$ 334,0 milhões. Referido documento será transmitido, via Sistema Eletrônico, à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em cumprimento à ICVM nº 480, de 07/12/2009. Caderno de Desempenho Econômico-Financeiro: o documento apresentado contempla informações contábeis e gerenciais do 1º semestre de 2021. Relatório do Desempenho Econômico-Financeiro do Banco – 1º semestre de 2021: O Sr. Pimentel relatou o desempenho econômico-financeiro do Banco no 1º semestre de 2021. Informou que ao final do mês de junho, o saldo de ativos do BNB apresentou um incremento de 1,6% em relação a dezembro de 2020, alcançando R\$ 62.807,7 milhões. Em relação ao resultado, o Diretor informou que o Lucro Líquido apresentou crescimento de 113,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando um valor de R\$ 710,4 milhões. Esse resultado teve como principais fatores: o impacto negativo no resultado do 1º semestre de 2020, decorrente das despesas com provisões prudenciais (R\$ 146,2 milhões) e Impairment de Títulos (R\$ 229,8 milhões); além dos fatores positivos que impactaram o 1º semestre de 2021, como elevação da carteira do Crediamigo e FNE. Conforme a Demonstração de Resultado Societária do 1º semestre de 2021, comparando o mesmo período do ano anterior, as Receitas de Intermediação Financeira reduziram 1,0%, alcançando a cifra de R\$ 2.028,1 milhões; já as Despesas da Intermediação Financeira foram 46,1% menores, ficando em R\$ 741,3 milhões. As Receitas de Prestação de Serviços foram de R\$ 1.395,4 milhões (crescimento de 6,5%). As rendas de tarifas foram de R\$ 57,4 milhões, frente aos R\$ 48,2 milhões, registrados no 1º semestre de 2020. As Despesas de Pessoal aumentaram 3,8%, para R\$ 1.089,4 milhões. As

demais Despesas Administrativas apresentaram elevação de 10,3%, totalizando R\$ 728,2 milhões. O Resultado Operacional foi de R\$ 1.295,5 milhões, um crescimento de 171,2%; e o resultado dos tributos foi de R\$ 546,4 milhões de despesas, sendo uma carga tributária que correspondeu a 42,0% do LAIR. O Diretor informou ainda que as provisões para participações estatutárias sobre o Lucro foram de R\$ 43,3 milhões. Em seguida, falou sobre os Índices de adequação de capital – Basileia: O índice de PR considerando o IRRBB ficou em 13,07%, apresentando um crescimento de 0,24 ponto percentual em relação a dezembro/2020 (12,83%). Essa evolução no índice se deu devido ao aumento de R\$ 630,2 milhões no Patrimônio de Referência (PR), apesar da elevação de R\$ 2,22 bilhões nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e R\$ 108,8 milhões no Capital para o Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB). O índice de PR ficou em 13,60% (13,10% em dezembro/2020). O índice de PR Nível I (NI), por sua vez, ficou em 10,94% (10,02% em dezembro/2020), apresentando um crescimento de 0,92 ponto percentual se comparado ao período anterior. Já o índice de Capital Principal (CP) chegou a 9,79% (8,82% em dezembro/2020), apresentando um crescimento de 0,97 ponto percentual se comparado ao período anterior. Relatório do Desempenho Econômico-Financeiro do FNE – 1º semestre de 2021: Ato contínuo, o Diretor Pimentel falou sobre o desempenho econômico-financeiro do FNE no 1º semestre de 2021. Informou que ao final do mês de junho, o saldo de ativos do Fundo apresentou um acréscimo de 5,8% em relação a dezembro de 2020, alcançando R\$ 101.832,6 milhões, ressaltando que 81,9% dos ativos do Fundo encontram-se aplicados em operações de crédito e 13,6% estão comprometidos com operações já contratadas. Em seguida, o Diretor informou que o Fundo apresentou resultado positivo de R\$ 299,7 milhões, não obstante o custo de R\$ 781,0 milhões na execução de políticas públicas. Estudo Técnico sobre a Constituição de Ativos e Passivos Fiscais Diferidos: O Diretor Pimentel iniciou a apresentação abordando os itens que deram ensejo à constituição do AFD, a saber: a) Provisões para perdas de créditos; b) Ajustes a valor de mercado dos TVM; c) Provisões com benefícios pós emprego de previdência complementar, assistência médica e seguro de vida; e d) Provisões contingencias (fiscais, trabalhistas, cíveis e outras) e outras, salientando que, para as constituições baseadas nas realizações de junho a dezembro/2021, a alíquota da CSLL será de 25%, permanecendo 20% para os demais anos. Em seguida, foram apresentados todos os elementos que compõem a Projeção de Receitas e Despesas para o período de 2021 a 2030, e as respectivas premissas e os cenários considerados. Após a exposição, tendo sido esclarecidas todas as dúvidas dos conselheiros, o Sr. PIMENTEL encerrou a apresentação registrando que a constituição líquida de créditos tributários pelo Banco no 1º semestre de 2021, no montante de R\$ 145,8 milhões (constituição de R\$ 163,1 milhões no 1º semestre de 2020), está em conformidade com a legislação do CMN (Res. 4.842/2020), do Bacen e da CVM, especialmente em função do histórico de lucratividade da Instituição e dos resultados tributáveis futuros que permitam a realização dos créditos ativados, além de ser um procedimento necessário, com amparo na legislação societária, para mensuração dos resultados societários e para a justa remuneração dos seus investidores. Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras do Banco: foi apresentado, ainda, o texto da Declaração de concordância com o inteiro teor das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2021, a ser assinada pelos Diretores, em atendimento ao artigo 25, da ICVM Nº 480. Por fim, o Sr. Pimentel ressaltou que as Demonstrações Financeiras Semestrais, tanto do Banco como do FNE, serão divulgadas em repositório na internet, conforme legislação vigente. Após as apresentações, foi concedida a palavra ao Sr. João Decio Ames, representando o Comitê de Auditoria, o qual informou que o Comitê revisou as demonstrações financeiras, inclusive as notas explicativas e o Relatório da Administração e indicou que os mesmos estão em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco. A Sra. Renata Zanotta, representante da E&Y Auditores Independentes, apresentou opinião, sem modificação, acerca das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste e do FNE, referentes ao primeiro semestre de 2021. Na

sequência, o Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente à proposta apresentada. Foi concedida a palavra ao Sr. Fabiano de Figueiredo Araújo, Presidente do Conselho Fiscal, que, em nome deste colegiado, informou que as demonstrações contábeis apresentadas refletem adequadamente as atividades desenvolvidas, a situação financeira e patrimonial e o resultado das operações do Banco. **1.1. Relatório do Comitê de Auditoria.** O Coordenador do Comitê de Auditoria, Sr. João Decio Ames fez os seguintes registros: a) O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco, oferece segurança razoável de que os objetivos relacionados à eficiência e à eficácia operacional, ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis e à proteção dos ativos do Banco estão sendo atingidos e é objeto de permanente atenção por parte da Administração. Não obstante, oportunidades de melhoria têm sido identificadas em trabalhos das áreas de controles internos, gestão de riscos, auditoria interna, auditoria externa e órgãos externos de fiscalização e controle, e vêm dando origem a ações da Administração objetivando o aprimoramento dos controles para a mitigação dos riscos que possam afetar processos, operações e negócios da Instituição; b) a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade; c) não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade da atuação, objetividade e independência da Ernst & Young Auditores Independentes S/s. O Comitê de Auditoria avalia como satisfatória a qualidade das informações e dos serviços prestados relacionados ao 1º semestre de 2021, e considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios do Banco; d) as Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2021 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco. **2. Proposta de Ação Administrativa 2021/955-027 - Relatório de Administração referente ao exercício do ano de 2021 – 1º semestre.** O Diretor de Planejamento, Sr. Bruno Ricardo Pena de Sousa, e o Superintendente de Estratégia e Organização, Sr. José Macedo Barbosa, apresentaram o Relatório de Administração do primeiro semestre do ano de 2021, em cumprimento às exigências estabelecidas pela Lei 6.404/76 e ao Estatuto Social do Banco. O Sr. Bruno Pena apresentou os principais destaques referentes aos resultados, os aspectos relevantes da estratégia empresarial, do desempenho econômico financeiro, do desempenho operacional e da governança corporativa da instituição. O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente à PAA 2021/955-027 - Relatório de Administração referente ao exercício do ano de 2021 – 1º semestre. **2.1. Impacto das ações do Banco no 1º semestre de 2021.** O economista-chefe do Banco, Sr. Luiz Alberto Esteves, apresentou as estimativas de impactos das contratações do FNE no primeiro semestre de 2021. Foi mostrado que o valor total contratado é dividido entre os diferentes setores da economia e quanto isso gera de impacto em termos de diferentes variáveis, como valor bruto da produção, valor adicionado, salários, tributos e pessoal ocupado. O Sr. Luiz Esteves observou que esses impactos não ficam restritos apenas à região de atuação do banco, mas também outras regiões do país. O Conselho de Administração tomou conhecimento da apresentação sobre o impacto das ações do Banco no 1º semestre de 2021. **3. Informação 2021/1683-042 - Relatório de Gestão de Capital – junho de 2021.** O Diretor Pimentel e a Superintendente Aila, apresentaram, para fins de tomada de conhecimento, o Relatório de Gestão de Capital referente à data-base de junho/2021, contemplando: a) análise da variação dos índices de requerimento mínimo de capital em relação a dezembro de 2020; b) detalhamento das principais variações ocorridas no Patrimônio de Referência (PR), nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e no capital para risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB); c) análise do gerenciamento de capital; d) monitoramento das margens de acionamento do Plano de Contingência; e e) Razão de Alavancagem. Em junho de 2021, o índice de PR considerando o IRRBB ficou em 13,07%, apresentando um crescimento de 0,24 ponto percentual em relação a dezembro de 2020 (12,83%). Essa evolução no índice se deu devido ao aumento de R\$ 630,2 milhões no Patrimônio de Referência (PR), apesar da elevação de R\$ 2,22 bilhões nos Ativos

Ponderados pelo Risco (RWA) e R\$ 108,8 milhões no Capital para o Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB). O índice de PR ficou em 13,60% (13,10% em dezembro de 2020), registrando uma elevação de 0,50 ponto percentual em relação ao mês anterior. O índice de PR Nível I (NI), por sua vez, ficou em 10,94% (10,02% em dezembro de 2020), apresentando um crescimento de 0,92 ponto percentual se comparado ao período anterior. Já o índice de Capital Principal (CP) chegou a 9,79% (8,82% em dezembro de 2020), apresentando um crescimento de 0,97 ponto percentual se comparado ao período anterior. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, cuja ata, por mim, José Andrade Costa, lavrada, vai assinada pelos Conselheiros presentes: Guido Antonio da Silva Carneiro, Leonardo Faletti, Liduína Aragão Matos Donato, Rheberny Oliveira Santos Pamponet, Romildo Carneiro Rolim e Saumíneo da Silva Nascimento. Declaro que a presente cópia está conforme o original, lavrada no competente livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração do Banco do Nordeste do Brasil S.A., nº 09, às fls. 101 a 104. Confere: José Andrade Costa, Secretário.